



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



Análise Conjuntural – Setembro de 2024

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente Interino
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO



1- INTRODUÇÃO

As linhas que seguem trazem um estudo da oferta e preço médio dos principais produtos ofertados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de setembro de 2024, por meio de uma comparação ante o ocorrido no mesmo período de 2023 e relativamente a agosto último. Ao final, é efetuada uma perspectiva de variação de preços, de forma agregada por subgrupo, para o mês de outubro com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas.

2- OFERTA E PREÇO

A oferta de produtos na CeasaMinas foi de quase 164 mil toneladas, o que representou acréscimos tanto em relação a setembro de 2023, quanto na comparação com agosto último. A movimentação está estimada em 732,3 milhões de reais.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Setembro / 2024
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2024/2023	Set/Ago
	set/23	ago/24	set/24	(%) Total		
Hortaliças	62.318.293	63.143.239	64.235.824	39%	3,1%	1,7%
Folha, Flor e Haste	4.489.413	5.167.589	5.415.902	3%	20,6%	4,8%
Fruto	20.440.779	21.170.608	22.024.989	13%	7,8%	4,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.388.101	36.805.042	36.794.933	22%	-1,6%	0,0%
Frutas	52.964.305	52.286.235	59.251.568	36%	11,9%	13,3%
Brasileira	50.755.638	50.337.529	57.277.906	35%	12,9%	13,8%
Importada	2.208.667	1.948.706	1.973.662	1%	-10,6%	1,3%
Ovos	5.198.842	5.957.148	5.773.077	4%	11,0%	-3,1%
Hortigranjeiros	120.481.440	121.386.622	129.260.469	79%	7,3%	6,5%
Cereais	2.798.525	2.460.674	2.258.769	1%	-19,3%	-8,2%
Produtos Diversos	30.219.449	30.065.038	32.247.231	20%	6,7%	7,3%
Total Geral	153.499.414	153.912.334	163.766.469	100%	6,7%	6,4%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

ept

O setor de Hortigranjeiros participou desta oferta à razão de quase 79%, aumentando seu volume nas duas comparações (7,3% e 6,5%). Dentre os mais de 490 municípios e países originários destes produtos, mereceram destaque Jaíba/MG, Carandaí/MG, Cristalina/GO, Petrolina (PE) e São Gotardo (MG).

2.1- Hortaliças

A oferta de hortaliças variou pouco nas duas comparações (3,1% e 1,7%). Os principais municípios ofertantes foram Carandaí/MG, Cristalina/GO, e São



Gotardo/MG. Merece menção, a robusta oferta da mesorregião goiana de Cristalina que determinou movimentos importantes de alguns produtos no entreposto.

2.1. 1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste aumentou quase 21% em relação a setembro/2023 e 4,8% sobre o montante do mês passado. A Tabela a seguir mostra que os principais produtos sofreram depreciação em relação ao ano passado, porém, o repolho híbrido, principal produto do subgrupo, teve seu preço médio aumentado em 15,5% em relação ao mês passado. Em menores proporções, a couve-flor e a alface também tiveram majorações em suas cotações. Tabela abaixo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Repolho Híbrido	1,31	0,84	0,97	-26,0%	15,5%
Couve-Flor	2,42	2,02	2,08	-14,0%	3,0%
Repolho Roxo	1,37	1,44	1,29	-5,8%	-10,4%
Brocolo	6,43	6,38	5,94	-7,6%	-6,9%
Alface	5,64	5,02	5,30	-6,0%	5,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços do Repolho Híbrido interrompem uma trajetória de recuo iniciada em maio. A oferta (2.781 ton.) foi superior que as observadas em setembro de 2023 e agosto último. O aumento da folhosa proveniente das mesorregiões Campo das Vertentes e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba compensou a queda da oferta da metropolitana de Belo Horizonte. Mesmo com o pequeno crescimento na oferta, os preços cresceram 15,5% frente aqueles praticados no mês passado, haja vista as altas temperaturas que favorece maior consumo de verduras.

2.1.2- Hortaliças Fruto

O volume ofertado de Hortaliças Fruto (22.025 toneladas) aumentou 7,8% e 4% quando comparado com setembro/2023 e agosto/2024, naquela ordem. A Tabela abaixo traz as variações de preços dos principais produtos, mostrando que, também aqui, a maioria das variedades teve redução de preços.



Preço Médio na CeesaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Tomate Longa Vida	4,50	1,67	1,51	-66,4%	-9,6%
Moranga Híbrida	1,18	1,61	1,47	24,6%	-8,7%
Chuchu	1,19	1,45	2,25	89,1%	55,2%
Tomate Italiano	3,76	1,62	1,37	-63,6%	-15,4%
Pimentão	6,75	6,96	6,29	-6,8%	-9,6%
Quiabo	6,05	6,69	7,15	18,2%	6,9%
Abobrinha Italiana	1,11	1,20	1,14	2,7%	-5,0%
Jiló Comprido	2,12	2,19	2,99	41,0%	36,5%
Pepino	2,24	3,15	3,90	74,1%	23,8%
Milho Verde	1,65	1,58	2,53	53,3%	60,1%
Berinjela	1,94	2,71	2,96	52,6%	9,2%
Abobrinha Menina	1,58	2,15	1,84	16,5%	-14,4%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

A oferta mineira de Tomates Longa Vida e Italiano (8.479 ton.) está bastante regular, ou seja, superando em 27,2% e 12,5% aquela de igual período do ano passado e agosto último, respectivamente. Com relação à origem, é importante mencionar que a oferta mineira foi responsável por 96,1% o volume ofertado. O fato não só pressionou os preços pelo lado da oferta, como redução da demanda de outras praças pelo produto mineiro. Aliás, a boa performance da oferta mineira se deu em todas as principais mesorregiões produtoras para ambas as variedades em pauta. (Tabelas a seguir).

Conforme exposto na tabela acima, o resultado da boa oferta pode ser observado nas médias das duas variedades em pauta, com destaque para o Tomate Italiano que, como tem maior volume ofertado, os recuos de 63,6% e 15,4% frente àquelas de setembro do ano passado e agosto último, naquela ordem, reflete de forma positiva para o consumidor final.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
COMPARATIVO DA OFERTA MINEIRA DE TOMATES
POR MESORREGIÃO - SETEMBRO - em kg

Microrregiões	Anos	2.023	2.024	PART. % s/total MG	VARIAÇÃO %
METROPOL.DE B.HORIZONTE		2.535.313	3.786.037	44,65	49,33
OESTE DE MINAS		2.523.432	2.808.440	33,12	11,29
VALE DO RIO DOCE		899.500	1.026.680	12,11	14,14
CAMPO DAS VERTENTES		573.700	700.500	8,26	22,10
CENTRAL MINEIRA		13.640	62.740	0,74	359,97
TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI		78.510	53.100	0,63	-32,37
ZONA DA MATA		36.540	33.144	0,39	-9,29
NORTE DE MINAS		560	6.060	0,07	982,14
SUL/SUDOESTE DE MINAS		2.700	2.360	0,03	-12,59
Total		6.663.895	8.479.061	100,00	27,2

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr



**OFERTA MINEIRA DE TOMATE LONGA VIDA
POR MESORREGIÕES - 2024 - em kg**

VARIETADES	AGOSTO (A)	SETEMBRO (B)	B / A %
METROPOL.DE B.HORIZONTE	1.116.380	1.050.537	-5,9
VALE DO RIO DOCE	706.600	809.860	14,6
OESTE DE MINAS	330.960	558.220	68,7
CAMPO DAS VERTENTES	182.300	193.040	5,9
TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI	26.260	46.500	0,0
ZONA DA MATA	13.880	12.340	-11,1
CENTRAL MINEIRA	10.400	7.360	-29,2
NORTE DE MINAS	14.260	6.060	-57,5
SUL/SUDOESTE DE MINAS	2.400	800	-66,7
TOTAL	2.403.440	2.684.717	11,7

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

**OFERTA MINEIRA DE TOMATE ITALIANO
POR MESORREGIÕES - 2024 - em kg**

VARIETADES	AGOSTO (A)	SETEMBRO (B)	B / A %
METROPOL.DE B.HORIZONTE	2.496.932	2.735.500	9,6
OESTE DE MINAS	1.696.570	2.250.220	32,6
CAMPO DAS VERTENTES	622.960	507.460	-18,5
VALE DO RIO DOCE	260.160	216.820	-16,7
CENTRAL MINEIRA	44.820	55.380	23,6
ZONA DA MATA	3.714	20.804	460,2
TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI	2.700	6.600	144,4
SUL/SUDOESTE DE MINAS	-	1.560	-
NORTE DE MINAS	2.440	-	-100,0
TOTAL	5.130.296	5.794.344	12,9

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.1.3 - Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Em sentido oposto, a oferta de Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, recuou em torno de 1,6% frente a setembro/2023, porém praticamente estável em relação a agosto último, apenas 10,1 toneladas a menos. A Tabela a seguir expõe as variações de preços dos produtos mais comercializados.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Batata Lisa	1,99	3,64	3,73	87,4%	2,5%
Cebola Amarela	2,25	3,22	2,91	29,3%	-9,6%
Cenoura	2,43	1,58	1,46	-39,9%	-7,6%
Mandioca	1,61	1,57	1,45	-9,9%	-7,6%
Beterraba sem Folhas	1,45	2,21	2,05	41,4%	-7,2%
Inhame	2,26	2,20	4,00	77,0%	81,8%
Batata Doce	2,81	2,44	2,39	-14,9%	-2,0%
Alho Brasileiro	17,15	21,29	20,46	19,3%	-3,9%
Mandioquinha	3,47	10,24	11,04	218,2%	7,8%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Os preços da Batata Lisa voltaram a aumentar na comparação com os excessivamente baixos de 2023 e relativamente a agosto, O ocorrido se deve especialmente em relação à oferta, visto que a demanda está aquecida e apesar do crescimento dos envios mineiros (4,24% a mais que no mês passado), os concessionários da CeasaMinas intensificaram suas aquisições em Goiás e, esse produto mais um grande volume oriundo de São Paulo, contribuíram para supramencionada alta nas cotações.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS- 2024

MUNICÍPIOS / ESTADOS	AGOSTO (B)	SETEMBRO (B)	B/A %
NOVA PONTE	1.359.000	1.305.925	-3,91
IRAÍ DE MINAS	326.525	1.086.325	232,69
IBIA	291.250	1.072.225	268,15
FORMIGA	978.625	753.100	-23,05
SANTA JULIANA	284.525	636.475	123,70
TRÊS CORAÇÕES	169.125	625.250	269,70
SACRAMENTO	1.558.070	564.175	-63,79
ARAGUARI	585.075	325.000	-44,45
MONTE CARMELO	-	353.675	-
POUSO ALEGRE	68.750	276.250	301,82
OUTROS	2.675.500	1.650.075	-38,33
Total MG	8.296.445	8.648.475	4,24
GOIÁS	1.246.525	2.682.225	115,18
SÃO PAULO	3.572.414	2.586.210	-27,61
PARANÁ	264.500	91.700	-65,33
BAHIA	80.000	80.000	0,00
RIO DE JANEIRO	48.750	43.200	-11,38
RIO GRANDE DO SUL	15.000	0	-100,00
TOTAL GERAL	13.523.634	14.131.810	4,50

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações médias da Cebola Amarela prosseguiram seu decréscimo, mantendo-se, entretanto, em patamares elevados. A oferta (7.207 toneladas no total e 7.090 toneladas da variedade amarela) foi 7,6% menor que a de agosto último. Entretanto os preços da variedade amarela sofreram redução de 9,6% em relação ao mês passado, visto que estavam em níveis muito elevados. Com relação à procedência, vieram produtos de seis estados, além do Distrito Federal. Concentrada no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a oferta mineira foi praticamente igual a de agosto último, 3.449,1 toneladas sendo que 91,8% originaram da mesorregião supracitada. A



complementação se deu principalmente a partir de Goiás, embora sua participação foi reduzida em 45,72%. Os Estados da Bahia, Pernambuco e Santa Catarina tiveram majorações em suas ofertas, mas não foram suficientes para evitar o recuo na oferta geral.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2024

PRODUTOS	ORIGENS	AGOSTO (A)	SETEMBRO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	MINAS GERAIS	3.471.172	3.449.070	-0,64
	GOIÁS	2.793.520	1.516.200	-45,72
	BAHIA	474.800	836.800	76,24
	SANTA CATARINA	446.000	550.480	23,43
	SÃO PAULO	427.440	294.280	-31,15
	PERNAMBUCO	60.000	427.540	612,57
	RIO DE JANEIRO	840	840	0,00
	DISTRITO FEDERAL	-	15.000	-
				-
Total		7.673.772	7.090.210	-7,60
CEBOLA ROXA	BAHIA	53.400	118.660	122,21
	PERNAMBUCO	102.000	93.140	-8,69
	MINAS GERAIS	10.000	15.720	57,20
	SANTA CATARINA	33.000	7.800	-76,36
	GOIÁS	9.000	-	-100,00
Total		154.000	116.660	-24,25
Total geral		7.827.772	7.206.870	-7,93

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.2- Frutas

O volume ofertado de Frutas Brasileiras aumentou nas duas comparações (11,9% e 13,3%). Dentre os principais municípios que verteram tais produtos ao entreposto, destacaram-se Jaíba/MG, Petrolina (PE), Uruana (GO) e Corinto/MG.

2.2.1- Frutas Brasileiras

A Tabela a seguir mostra a variação dos preços médios das principais Frutas Brasileiras.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Laranja Pêra	2,17	3,68	4,22	94,5%	14,7%
Banana Prata	3,64	5,58	4,32	18,7%	-22,6%
Melancia	2,10	2,32	2,34	11,4%	0,9%
Banana Nanica	3,12	3,45	3,07	-1,6%	-11,0%
Maçã	6,05	7,12	8,63	42,6%	21,2%
Abacaxi	3,15	3,65	3,55	12,7%	-2,7%
Manga	3,32	5,41	4,44	33,7%	-17,9%
Coco Verde	1,47	1,45	1,54	4,8%	6,2%
Mamão Formosa	3,25	3,38	3,42	5,2%	1,2%
Limão Tahiti	4,14	2,60	3,80	-8,2%	46,2%
Mamão Haway	4,21	5,05	5,74	36,3%	13,7%
Tangerina Ponkan	2,07	3,04	4,63	123,7%	52,3%
Melão	3,13	2,82	3,23	3,2%	14,5%
Maracujá	6,99	4,02	7,15	2,3%	77,9%
Goiaba	5,83	7,46	7,22	23,8%	-3,2%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Laranja Pêra variaram de maneira forte nas duas comparações e prosseguiram sua convergência para a média histórica. A oferta (6.923 ton.) foi 11,5% e 8% superior que a observada em setembro de 2023 e agosto último, respectivamente. Vale mencionar que oferta mineira está com boa representação no mercado em pauta. Aliás, no mês em análise, Minas Gerais enviou 1.972 toneladas contra 1.480 no mês passado. Destacaram nos envios mineiros, os municípios de São Vicente de Minas (887 toneladas), Lagoa Santa (302 toneladas) e Campina Verde (221 toneladas). A oferta paulista, como sempre, dominou os envios com 64,1% do total ofertado, destaque para as mesorregiões Campinas a e São José do Rio Preto.

A oferta da Banana Prata (4.024 ton.) aumentou 11,7% relativamente a agosto do corrente e retração de 21,6% sobre setembro do ano pretérito. As remessas mineiras foram responsáveis pela performance, principalmente a mesorregião Norte de Minas, que foi responsável por 71,4% da oferta mineira. Aliás, uma maior presença de produtos da Metropolitana de BH e Jequitinhonha foi observada.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	SET/2023 (A)	AGO/2024 (B)	SET/2024 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	3.464.595	4.165.390	4.549.882	31,3	9,2
	ESPÍRITO SANTO	185.030	196.355	232.774	25,8	18,5
	BAHIA	77.400	136.220	215.113	177,9	57,9
	SANTA CATARINA	259.946	144.280	89.000	-65,8	-38,3
	SÃO PAULO	7.000	19.536	7.986	0,0	0,0
	RIO GRANDE DO SUL	11.000	10.000	-	0,0	0,0
Subtotal		4.004.971	4.671.781	5.094.755	27,2	9,1
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	4.635.153	3.209.415	3.642.258	-21,4	13,5
	BAHIA	347.810	207.555	246.429	-29,1	18,7
	ESPÍRITO SANTO	25.500	151.710	113.050	343,3	-25,5
	SÃO PAULO	-	22.600	22.250	-	-1,5
	SANTA CATARINA	122.330	11.000	-	-	-100,0
Subtotal		5.130.793	3.602.280	4.023.987	-21,6	11,7
TOTAL		9.135.764	8.274.061	9.118.742	-0,2	10,2

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

Desde junho, os preços médios da Melancia vêm apresentando oscilações em torno da média. A oferta na CeasaMinas (6.739 ton.) aumentou 18,3% e 27,5% comparativamente a setembro de 2023 e a agosto de 2024, naquela ordem. Ao contrário do mês anterior em que a oferta estava muito concentrada no produto goiano, a origem está mais pulverizada entre Goiás, Minas Gerais, Bahia e Tocantins. Esta maior oferta, aliada a uma maior diversificação pressionou os preços e sobrepoujou a demanda elevada característica das presentes temperaturas elevadas, de modo que ao fechar o mês o preço do quilograma ficou em R\$2,34 ou praticamente estável em relação ao mês pretérito.

A oferta da Banana Nanica (5.097 ton) aumentou 27,2% e 9,1% na comparação com setembro de 2023 e agosto último, pela ordem. A boa performance na oferta pressionou os preços, que ficaram em R\$3,07/kg ou 11,3% abaixo da média de agosto último. A remessa foi maior em praticamente todos aos principais fornecedores como Norte de Minas e Metropolitana de Belo Horizonte, além dos estados da Bahia e Espírito Santo.

Os preços da Maçã seguiram com variações consideráveis, ficando em R\$8,63 o quilograma ou 21,2% acima daquela de agosto último, embora o volume tenha sido mais de 10% superior, mesmo com expressiva redução na oferta catarinense, que foi coberto com folga pela maior disponibilidade da fruta no Rio Grande do Sul e São Paulo.



2.2.2 - Frutas Importadas

A Tabela abaixo mostra o movimento dos preços médios das principais Frutas Importadas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Pêra Importada	13,68	9,12	10,74	-21,5%	17,8%
Maçã Importada	11,92	10,55	10,66	-10,6%	1,0%
Kiwi Importado	27,72	18,38	18,22	-34,3%	-0,9%
Ameixa Importada	11,71	16,21	16,50	40,9%	1,8%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços das Frutas Importadas seguiram sendo fortemente influenciados pelo câmbio. A Pêra voltou a subir sob tal influência, mesmo com a oferta (1.167 ton.) ascendente, mas, ainda, em patamares bem inferiores a 2023.

2.3 - Ovos

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - set / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/23	ago/24	set/24	2024/2023	set/ago
Ovos Granja	6,34	5,69	5,68	-10,4%	-0,2%
Ovos Codorna	12,93	14,29	14,37	11,1%	0,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta dos Ovos de Granja (5.773 ton.) aumentou em 11% em relação a setembro do ano passado, porém 3,1% a menos que no mês passado. A mesorregião Oeste de Minas foi a maior fornecedora, com 2.242,4 toneladas, seguida pela Norte de Minas. A boa disponibilidade do produto em todo o mercado nacional, pressionando os preços e reduzindo a renda do produtor em razão do aumento nos preços do milho e do farelo de soja, pois os preços médios ficaram 10,4% e 0,2% inferior àqueles alcançados em setembro/2023 e agosto último, respectivamente.

3 - PERSPECTIVAS PARA OUTUBRO

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, o preço médio das Hortaliças Folha, Flor e Haste sofre ligeira redução. A tendência deve prevalecer a prosseguir a regularidade da oferta do Repolho Híbrido.

Os preços médios das Hortaliças Fruto, tradicionalmente, não variam significativamente em outubro. A tendência também deve prevalecer em 2024.



Prossegue, inclusive, a expectativa de oferta regular do Tomate Italiano.

Também pelo Calendário, as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma ficam, em média, mais baratas em outubro. Os preços da Batata Lisa e Cebola Amarela podem recuar.

As cotações médias das Frutas Brasileiras também não variaram significativamente, em média, nos últimos 5 anos. Entretanto, a Laranja Pêra tende a uma ligeira apreciação e as principais cultivares de Banana podem iniciar uma convergência para a média histórica. A Melancia pode também apresentar elevação face ao recuo tradicional da oferta do Tocantins. A Maçã tende à estabilidade. Confirmadas as hipóteses, os produtos do subgrupo devem ficar em média, mais caros.

Ainda pelo Calendário, o preço médio dos Ovos apresenta declínio em outubro. O fato pode se repetir persistindo a regularidade da oferta. Entretanto, as cotações do milho e farelo de soja seguirão curva ascendente, influenciadas pelo desequilíbrio entre a oferta e demanda e pelo dólar.